

## **A RELAÇÃO DOS JOVENS DO ENSINO MÉDIO COM O FUTURO: perspectiva e autonomia**

OLIVEIRA, Vanessa Santos– vanessaxoliv@gmail.com<sup>1</sup>

MEIRELES, Gabriela Silveira<sup>2</sup>

**Introdução:** O trabalho em questão resulta de uma intervenção feita com jovens do Ensino Médio de uma escola pública da cidade de Guidoval/MG. Foram feitos encontros semanais com esses jovens para compreender as suas perspectivas em relação ao futuro, ao mercado de trabalho e à vida acadêmica. **Objetivo:** Compreender e trabalhar a autoresponsabilidade e a autonomia, assim como a motivação e a autoestima dos alunos do Ensino Médio, além de trabalhar o controle da ansiedade, que é tão presente nessa fase de vida. **Material e métodos:** Após a revisão de literatura e o contato com a equipe escolar para a identificação da demanda, foram realizadas várias atividades com uma turma de 3º ano do Ensino Médio. O projeto de intervenção contou com um Quiz, com caixinhas interativas e outros materiais que visavam a observação dos próprios estudantes e o compartilhamento de tudo o que foi identificado. **Revisão de literatura:** A escolha profissional, que é uma das tarefas a serem concretizadas na adolescência, pode ter a função de motivar o adolescente a estudar e definir um planejamento que o leve ao sucesso no vestibular. Por outro lado, pode ser também um importante fator ansiogênico, visto que escolher a profissão exige o conhecimento de cada área de atuação, do mercado de trabalho, da rotina profissional, do salário e de tudo o que acompanha a vida profissional (RODRIGUES; PELISOLI, 2008). Os jovens estão vinculados à aquisição de habilidades cada vez mais complexas e as capacidades e autonomia estão envolvidas com o desenvolvimento cognitivo e as experiências pessoais (VELHO; QUINTANA; ROSSI, 2014). **Considerações finais:** Entender como os adolescentes do Ensino Médio da rede pública de ensino pensam o futuro, foi crucial para o entendimento da grande incidência de crises de ansiedade entre eles. Em contato com os adolescentes, pude perceber como eles se sentiram ansiosos em pensar que a partir daquele momento começariam a enfrentar responsabilidades e desafios da vida adulta. Houve por parte deles não só uma ansiedade, mas também uma notória ausência de motivação. Quando se falou em decisões que tomariam a partir da conclusão do Ensino Médio, percebi uma variedade de perspectivas, alguns queriam já entrar apenas no mercado de trabalho, outros apresentaram o desejo de ingressar na vida acadêmica. Porém, o que de fato ficou mais esclarecido, foi como o momento de escuta e diálogo foi importante para ampliar suas perspectivas acerca do futuro, da vida acadêmica e da singularidade de cada um, de como sonham, se reconhecem e o que esperam de si mesmo e da vida.

**Palavras-chave:** Juventude. Ensino Médio. Ansiedade. Futuro.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do 6º período do Curso de Psicologia/UNIFAGOC.

<sup>2</sup> Professora e Supervisora de Estágio em Psicologia Escolar do Curso de Psicologia/UNIFAGOC.

### **Referências bibliográficas**

RODRIGUES, D.; PELISOLI, C. Ansiedade em vestibulandos: um estudo exploratório. **Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)**, v. 35, p. 171-177, 2008.

VELHO, M.; QUINTANA, A.; ROSSI, A. Adolescência, autonomia e pesquisa em seres humanos. **Revista Bioética**, v. 22, p. 76-84, 2014.